



# Fundo de Investimento Financeiro Santander High Yield

C.N.P.J. Nº 01.380.259/0001-78  
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72  
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

## COMENTÁRIO DO ADMINISTRADOR

Prezados Cotistas:

O Fundo de Investimento Financeiro Santander High Yield tem como objetivo gerar rentabilidade para seus cotistas através da aplicação preponderante de seus recursos em ativos de crédito privado que, por sua natureza, podem oferecer retorno superior à média dos ativos de renda fixa disponíveis no mercado, como por exemplo, títulos públicos federais.

O Grupo Santander Banespa segue rigorosa política para a seleção dos ativos que compõem as carteiras de seus fundos de investimentos. Estes ativos podem, em função de eventos alheios ao controle do administrador, passar por períodos em que sua negociação em mercado secundário tem liquidez bastante limitada, impedindo que, em função das movimentações de resgate, sejam respeitados os limites máximos de participação por ativo em suas carteiras.

No caso do Fundo de Investimento Financeiro Santander High Yield, cuja demonstração financeira é apresentada a seguir, esta situação ocorre e foi ressaltada em nota da auditoria responsável.

Na posição de administradores deste Fundo, entendemos ser importante reforçar o comentário realizado nesta mesma nota, de que estaremos atuando, na medida em que as condições de mercado permitirem, no sentido de enquadrar as aplicações deste Fundo.

Atenciosamente,

Banco Santander Brasil S.A. - Administrador

## DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

Aplicação/especificação	Valor atual	Percentual sobre as aplicações
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>2</b>	<b>0,01</b>
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,01
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>1.415</b>	<b>1,51</b>
Notas do Banco Central - NBCE	1.415	1,51
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>92.099</b>	<b>98,48</b>
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>	<b>5</b>	<b>0,02</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	5	0,02
<b>CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS</b>	<b>1.178</b>	<b>1,26</b>
Banco Mercantil do Brasil S.A.	1.178	1,26
<b>DEBÊNTURES</b>	<b>79.406</b>	<b>84,92</b>
Globo Cabo S.A.	13.193	14,11
Cia. Vicunha Siderúrgica S.A.	11.046	11,81
ATL Algar Telecomunicações Leste S.A.	10.956	11,72
Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	9.929	10,62
MRS Logística S.A.	9.624	10,29
Chemical Trust S.A.	8.152	8,72
Companhia Petroquímica do Nordeste - COPENE	6.285	6,72
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC	4.575	4,89
Fináustria Arrendamento Mercantil S.A.	2.964	3,17
Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo	2.682	2,87
<b>PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE DEBÊNTURES</b>	<b>(686)</b>	<b>(0,75)</b>
Provisão para desvalorização	(686)	(0,75)
<b>CRÉDITOS SECURITIZADOS</b>	<b>11.622</b>	<b>12,43</b>
Companhia de Energia de São Paulo - CESP	11.622	12,43
<b>VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS</b>	<b>574</b>	<b>0,60</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	574	0,60
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>93.516</b>	<b>100,00</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>320</b>	
Fiscais e previdenciárias	147	
Diversas	112	
"Swap" - diferencial a pagar	61	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>93.196</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>93.516</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2001	Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>			
Em 31.12.00 - 7.600.688,3414 cotas a R\$ 25,9801 cada	197.467		
(30.09.00 - 7.102.389,5750 cotas a R\$ 25,0387 cada)		177.835	
(31.12.99 - 13.604.476,4650 cotas a R\$ 22,1112 cada)			300.812
Cotas emitidas - 6.358.643,8138 (período findo em 31.12.00 - 3.356.247,9184)	170.558	85.996	
(período findo em 30.09.00 - 10.145.806,5900)			238.764
Cotas resgatadas - 10.916.491,1100 (período findo em 31.12.00 - 2.857.949,1520)	(298.708)	(72.216)	
(período findo em 30.09.00 - 16.647.893,4890)			(364.584)
Varição no resgate de cotas	(8.462)	(582)	(24.142)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>60.855</b>	<b>191.033</b>	<b>150.850</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>34.724</b>	<b>6.740</b>	<b>28.408</b>
Rendimentos de aplicações			
interfinanceiras de liquidez	1.541	390	12.257
Rendas de títulos e valores mobiliários	30.478	6.327	16.037
Outras receitas operacionais	2.705	23	114
<b>DESPESAS</b>	<b>(2.383)</b>	<b>(306)</b>	<b>(1.423)</b>
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	(376)	(43)	(162)
Taxa de administração	(1.233)	(263)	(1.243)
Despesas administrativas	(88)		(18)
Despesas de provisões operacionais	(686)		
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>32.341</b>	<b>6.434</b>	<b>26.985</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>93.196</b>		
Em 31.12.01 - 3.042.841,0452 cotas a R\$ 30,6279 cada	93.196		
31.12.00 - 7.600.688,3414 cotas a R\$ 25,9801 cada		197.467	
30.09.00 - 7.102.389,5750 cotas a R\$ 25,0387 cada			177.835

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em milhares de reais

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular de 25 de julho de 1996, iniciando suas atividades em 3 de setembro de 1996, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembleia Geral de Condôminos de 19 de setembro de 2000, foi aprovada a alteração da denominação social do Fundo de Bozano, Simonsen High Yield Fundo de Investimento Financeiro para a denominação atual e a transferência do administrador do Fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. a partir dessa data, com elaboração de demonstração financeira para a data-base de 30 de setembro de 2000. Nesse contexto, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e do período de 1º de outubro a

31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade do atual administrador, e do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000, de responsabilidade do antigo administrador.

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas, em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo ocorrer perda do capital investido. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

O Fundo possui em 31 de dezembro de 2001, mais de 10% de suas aplicações em debêntures de um mesmo emissor pessoa jurídica, estando em desacordo ao previsto em seu regulamento. O administrador está tomando as medidas necessárias para o enquadramento das aplicações do Fundo.

### 2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida que são auferidos. Os créditos securitizados são valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

### 3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

### 4. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A., no exercício, no montante de R\$ 1.233 (período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 - R\$ 263 paga ao Banco Santander Brasil S.A.; período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - R\$ 1.243 paga ao Banco Bozano, Simonsen S.A.), foi computada diariamente ao patrimônio líquido à razão de até 0,60% ao ano, e paga mensalmente. Despesas administrativas, excluindo-se a taxa de administração, no montante de R\$ 88 representaram 0,04% (período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 - nihl; período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - R\$ 18 representaram 0,008%) do patrimônio líquido médio do exercício/período.

### 5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

### 6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos privados encontram-se custodiados junto à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP, os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e as operações de "swap" na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.

### 7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 17,89% (período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 - 3,76%; período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - 13,24%; 1999 - 25,34%; 1998 - 29,43%). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

### 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "swap".

Demonstramos a seguir o valor dos contratos, em 31 de dezembro de 2001, desses instrumentos financeiros:

	Valor
<b>"Swap"</b>	
Contratos BM&F - IGPM/CDI	5.114
Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações".	
<b>9. TRIBUTAÇÃO</b>	
Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas a cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação incidirá imposto sobre Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.	
<b>10. OUTRAS INFORMAÇÕES</b>	
Outras receitas operacionais referem-se a pagamento de juros de debêntures.	

### A DIRETORIA

Paulo César Jerônimo - Contador - CRC 1SP154319/O-1

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

18 de fevereiro de 2002

Aos Administrador e Cotistas

Fundo de Investimento Financeiro Santander High Yield

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander High Yield em 31 de dezembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam seqüentemente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander High Yield em 31 de dezembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

4. Conforme mencionado na Nota 1, o Fundo passou a ser administrado pelo Banco Santander Brasil S.A., de acordo com Assembleia Geral de Condôminos realizada em setembro de 2000. Os trabalhos de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório com data de 30 de novembro de 2000, sem ressalvas.

5. Conforme mencionado na Nota 1, o Fundo possuía em 31 de dezembro de 2001, mais de 10% de suas aplicações em debêntures de um mesmo emissor pessoa jurídica, estando em desacordo ao previsto em seu regulamento. O administrador está tomando as medidas necessárias para o enquadramento das aplicações do Fundo.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Sócio  
Contador CRC 1SP127241/O-0